

Xavantes, ianomâmis e caiapós em dia de modelo

A FOTÓGRAFA ROSA GAUDITANO MOSTRA
O COTIDIANO DAS ALDEIAS BRASILEIRAS EM LIVRO
E EM EXPOSIÇÃO QUE COMEÇA AMANHÃ

Entre idas e vindas, a fotógrafa Rosa Gauditano passou nove anos clicando e registrando o dia-a-dia, tradições e costumes de oito povos indígenas brasileiros. O resultado está nas 80 páginas do livro de fotos *Índios - Os Primeiros Habitantes* e, a partir de amanhã, pode também ser conferido nos 20 painéis da exposição com o mesmo nome, no Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal, inaugurando o projeto *Caixa & Memória*.

"Este trabalho é uma tentativa de resgatar e divulgar a cultura dos índios. É preciso documentar, dar voz e mostrar suas tradições. É a única forma de aprendermos a respeitá-los." Rosa observa que, além dos problemas de aculturação que o contato com os brancos lhes trouxe, os índios lutam para preservar sua integridade e tradições.

O interesse da fotógrafa pelos índios brasileiros começou em 1989, durante o Encontro de Altamira, no sul do Pará. "Ali descobri a diversidade e riqueza cultural dos índios. É um mundo muito grande que nós mesmos desconhecemos."

São 300 mil pessoas de 206 etnias diferentes, falando em torno de 170 línguas. Até agora, Rosa registrou a vida dos carajás, araras, kaiapós, tucanos, ianomâmis, xavantes, guaranis e pankururus.

Outra linguagem

O objetivo é o mesmo, mas o instrumento do livro *Mito e História do Povo Xavante, Nossa Palavra* é a escrita. Recém-lançado pela editora Senac, ele registra diversas histórias do povo xavante. São as mesmas que os

velhos das aldeias vêm transmitindo oralmente, para suas crianças através do tempo. É a primeira vez que elas são traduzidas para o português e impressas em papel.

"Faltam palavras no português para explicar nossas histórias porque nossos conceitos são diferentes. Mas trabalhamos para chegar o mais próximo possível", conta Jurandir Siridwê Xavante, que traduziu as histórias com Paulo Supretapra Xavante.

O livro foi organizado por Angela Pappiani e Cristina Flória, do Núcleo de Cultura Indígena, que há 13 anos trabalha com os índios da aldeia Pimentel Barbosa, na Serra do Roncador, Mato Grosso. O livro de 179 páginas,

ilustradas com desenhos feitos pelos jovens da aldeia, traz as 40 horas de gravação colhidas durante três anos.

"O livro faz parte de um projeto maior que acompanha a estratégia dos próprios índios xavantes de divulgar e preservar sua cultura", explica Angela.

Como nome original de Etêniritipa, o primeiro contato destes índios com os

brancos ocorreu há 50 anos. "Eles aceitaram o contato para não ser dizimados, mas até hoje procuram se manter como povo de todas as formas possíveis."

Cristina R. Durán



Desenho de jovem xavante

'Índios - Os Primeiros Habitantes', livro de fotos de Rosa Gauditano, edição da Caixa Econômica Federal, 80 págs., R\$ 30, lançamento hoje às 19h na Galeria do Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal, Praça da Sé 111, Tel.: 3107-0498. De amanhã a 31 de julho, exposição de fotos com o mesmo nome, de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h, entrada gratuita.